

DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO DE LÍNGUAS: O IMPACTO DO PROGRAMA PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS DA UFPEL

LUCAS RÖPKE DA SILVA¹; JÚLIA FERNANDES RUAS²; HELENA VITALINA SELBACH³; VANESSA DOUMID DAMASCENO⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – *lucasropke22@gmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *juliaruasletras@gmail.com*

³Universidade Federal de Pelotas – *helenaselbach@ufpel.edu.br*

⁴Universidade Federal de Pelotas – *vanessaddcl@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho, inscrito no campo da Linguística Aplicada, tem por objetivo apresentar o impacto dos cursos “Aspectos da Cultura Brasileira” e “Familiarização com o Exame Celp-Bras” oferecidos pelo Programa Português para Estrangeiros (PPE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) em relação à democratização do acesso ao ensino de línguas, sobretudo ao ensino de Português como Língua Adicional (PLA). No ano de 2020, foi instituída, na UFPEL, a Política Linguística da Universidade, um conjunto de princípios com objetivos e ações definidas. Alguns dos princípios dizem respeito ao acesso democrático à aprendizagem de línguas, ao respeito à diversidade linguística e à inclusão social e cidadã de todas as comunidades linguísticas (UFPEL, 2020).

Segundo Damasceno e Selbach (2021), o PPE, criado em 2017, é um Programa ligado à Pró-Reitoria de Ensino da UFPEL que atende a estudantes estrangeiros e tem por objetivo proporcionar e habilitar uma educação linguística em Língua Portuguesa (LP). Para que a aprendizagem dos alunos em LP ocorra por meio da participação em práticas sociais, os cursos do PPE seguem os princípios da Teoria Sociocultural difundida por Lev Vygotsky. Sob esse viés, de acordo com Paiva (2014), o desenvolvimento da linguagem é indissociável do contexto histórico e social e é por meio da participação em uma comunidade de usuários do idioma que a aquisição da língua adicional ocorre.

Somados aos pressupostos da Teoria Sociocultural, os cursos do PPE também são elaborados a partir da perspectiva dos gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003). Segundo Fiorin (2019), na teoria bakhtiniana, todo enunciado manifesta-se por meio de um gênero no interior de uma dada esfera de comunicação. Nesse sentido, a aula de língua adicional deve viabilizar o engajamento dos estudantes “em atividades que demandam o uso da língua a partir de temáticas relevantes ao seu contexto e de gêneros discursivos variados” (SCHLATTER, 2009, p. 12).

O PPE, por meio da oferta de cursos de LP a estudantes estrangeiros, visa, ainda, atender ao objetivo I da Política Linguística da UFPEL que busca “democratizar o acesso à aprendizagem de línguas em ações promovidas pela Universidade” (UFPEL, 2020, p. 2). Os resultados desta investigação apontam que, por meio da oferta de cursos de PLA, o PPE contribui significativamente para que a UFPEL alcance o objetivo relativo à democratização do acesso ao ensino de PLA estabelecido em sua Política Linguística.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa é de caráter qualitativo, seguindo os princípios de Flick (2008) que têm como principais características a reflexividade do pesquisador e sua busca pela aproximação do ponto de vista dos participantes. A investigação foi desenvolvida junto aos ex-alunos do PPE a partir de um questionário on-line criado na ferramenta *Google Forms* e disponibilizado entre os dias 16 e 22 de junho de 2022. A pesquisa foi divulgada por meio das redes sociais do Programa e também enviada aos estudantes por e-mail.

Os ex-alunos foram convidados a responder sete perguntas sobre suas experiências no Programa. Essas perguntas buscaram avaliar os impactos do PPE na aprendizagem em LP. O questionário, respondido por 12 discentes, tratou de dois grandes temas: 1) a avaliação da contribuição do Programa para a aprendizagem em LP e 2) a produção de relatos sobre as experiências dos estudantes no Programa.

O foco de nossa análise serão as respostas às perguntas de número cinco e seis, relacionadas à contribuição do PPE:

5. Como classificarias a contribuição do(s) curso(s) na tua aprendizagem em língua portuguesa? Considera a escala abaixo que vai do número 1 (equivalente a uma contribuição muito pequena) até o número 5 (que corresponde a uma contribuição muito grande).

6. Comenta tua resposta à pergunta de número cinco e dá exemplos. Qual foi a principal contribuição do(s) curso(s) na tua aprendizagem em língua portuguesa? O que aprendeste?

As perguntas cinco e seis questionavam os alunos quanto à classificação do impacto dos cursos em sua aprendizagem em LP e solicitavam comentários quanto à principal contribuição. Essas duas perguntas relacionavam-se à pergunta de número quatro que indagava sobre a percepção e opinião dos alunos em relação aos cursos e solicitava um comentário sobre suas experiências.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise permitiu constatar que o Programa tem impactado positivamente na aprendizagem de LP dos alunos estrangeiros, imigrantes e refugiados que realizam os cursos de PLA ofertados pelo PPE. Com base nas respostas da pergunta de número quatro, a qual questionava os alunos em relação ao que consideraram dos cursos realizados, obtivemos retornos favoráveis quanto à formação adequada dos professores, ao contato com a LP e a cultura brasileira e à preparação dos estudantes para a realização do Exame Celpe-Bras que “é o único certificado de proficiência em língua portuguesa reconhecido pelo governo brasileiro” (BRASIL, 2020, p. 13).

A respeito da pergunta de número cinco, na qual os alunos deveriam classificar a contribuição dos cursos em sua aprendizagem em LP em uma escala de 01 a 05, a maioria dos estudantes (66%) avaliou a contribuição com nota máxima (opção 5) e, para o restante dos alunos (33%), a contribuição dos cursos foi classificada como grande (opção 4). O Gráfico 1 apresenta esses dados.

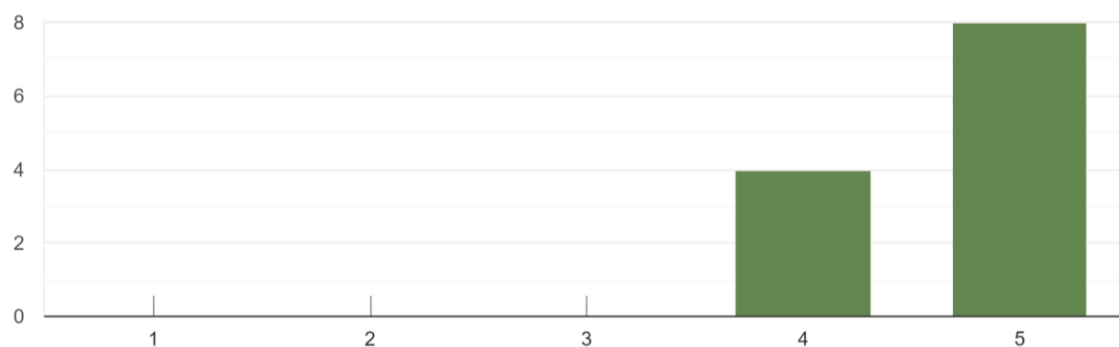


Gráfico 1: respostas à pergunta de n. 5 “Como classificarias a contribuição do(s) curso(s) na tua aprendizagem em língua portuguesa? Considera a escala que vai do número 1 (equivalente a uma contribuição muito pequena) até o número 5 (que corresponde a uma contribuição muito grande).”

Fonte: Os autores

Acerca da pergunta de número seis que buscava explorar detalhes da resposta dada à pergunta cinco, os alunos deveriam expor exemplos dos principais conhecimentos construídos ao longo da realização dos cursos. As respostas obtidas indicam que o PPE contribuiu significativamente para o desenvolvimento das competências orais e escritas dos estudantes. A perspectiva dos ex-alunos é exemplificada nos seguintes excertos: 1) “Acho que a minha aprendizagem foi na parte escrita. As tarefas foram muito boas, tendo que trabalhar conceitos das aulas junto com ideias pessoais” e 2) “A prática oral foi para mim o mais importante”.

Além disso, os relatos demonstram a ampliação do entendimento e da inserção dos alunos na cultura brasileira, bem como o esclarecimento de dúvidas sobre o Exame Celpe-Bras, o que contribui para a preparação dos estudantes para a realização da prova e obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa, assim como mostram os exemplares a seguir: 1) “Eu não sabia nada de português no início. Os cursos são bons, eu fiquei muito feliz com a aprendizagem” e 2) “Aprendi sobre a cultura em geral do Brasil, e aprendi muito sobre o Exame Celpe-Bras pra prestar ele”.

4. CONCLUSÕES

Compreende-se, a partir dos resultados apresentados, que o PPE contribui com a democratização do acesso ao ensino de PLA por meio da oferta dos cursos “Aspectos da Cultura Brasileira” e “Familiarização com o Exame Celpe-Bras”. Essas ofertas contribuem com a educação linguística dos estudantes estrangeiros que realizam os cursos ofertados pelo Programa, impactando positivamente na aprendizagem em LP.

A partir dos relatos dos ex-alunos que participaram da pesquisa e de seus pareceres favoráveis enviados por meio do formulário, foi possível verificar a diversidade e a amplitude desses impactos (desenvolvimento de competências orais e escritas, inserção na cultura brasileira, preparação para o Exame Celpe-Bras) que o PPE tem proporcionado ao longo dos seus cinco anos de existência. Além disso, o Programa “já atendeu a mais de 300 estudantes e ofertou mais de 30 cursos gratuitamente” (DAMASCENO; SELBACH, 2021, p. 156).

Por fim, sugere-se que a Universidade continue fomentando as ações do PPE visto que o programa subsidia o cumprimento dos objetivos determinados na Política Linguística da UFPel por meio da oferta contínua de cursos de PLA não só aos estudantes estrangeiros da Universidade, mas também aos imigrantes e refugiados que se encontram na cidade de Pelotas/RS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003. p. 261-306.

BRASIL. **Documento base do exame Celpe-Bras** [recurso eletrônico]. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_exames_da_educacao_basica/documento_base_do_exame_celpe_bras.pdf. Acesso em: 29 jun. 2022.

DAMASCENO, V. D.; SELBACH, H. V. O Programa Português para Estrangeiros: panorama de ações e contribuições para a educação de professores de PLA. **Entretextos**, v. 21, n. 3 Esp., p. 151-162, 2021.

FIORIN, J. L. **Introdução ao pensamento de Bakhtin**. São Paulo: Contexto, 2019.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa-3**. Artmed editora, 2008.

PAIVA, V. L. M. O. Teoria Sociocultural. In: PAIVA, V. L. M. O. **Aquisição de segunda língua**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014. p. 127-140.

SCHLATTER, M. O ensino de leitura em língua estrangeira na escola: uma proposta de letramento. **Calidoscópio**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 11–23, 2009. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/calidoscopio/article/view/4851>. Acesso em: 28 jun. 2022.

UFPel - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. **Resolução nº 01/2020, de 20 de fevereiro de 2020**. Institui a política linguística da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Pelotas: Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, 2020. Disponível em: <https://ccs2.ufpel.edu.br/wp/wp-content/uploads/2020/03/Res.-01.2020-Politica-Linguistica-Institucional-da-UFPel.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2022.